

ESTUDO DE HOJE: DEUTERONÔMIO 5.27-29

Temos este estereótipo sobre o Antigo Testamento. Acreditamos em que a principal preocupação de Deus ali é com o que fazemos, as nossas ações. Mas, repetidamente, o Senhor fala acerca do coração das pessoas. Esta passagem é apenas um exemplo disso. O povo prometeu a Moisés: "tudo o que disser o SENHOR" [...] "o ouviremos e o faremos". Deus respondeu, expressando a Moisés Seu profundo desejo de que os israelitas "em tudo falaram eles bem". Para Deus, o caráter deles sempre veio antes que as ações.

Deus sabe a diferença entre fazer algo porque é necessário e fazer algo porque queremos. É a disparidade entre o dever e o desejo. Deus não está interessado em forçar exercícios religiosos e regras; o Senhor deseja que nosso coração e a nossa vida sejam completamente dedicados a Ele. Depois de o amarmos, a obediência virá em seguida.

PERGUNTAS FREQUENTES**SERÁ QUE DEUS CUMPRE SUAS PROMESSAS?**

Deus, especificamente, prometeu a Abraão que Seus descendentes tomariam posse da terra de Canaã (Gn 17.8), e o Senhor repetiu Sua promessa a Moisés (Dt 1.6-8). Agora, Deus estava pronto para cumprir o que prometera, usando o sucessor de Moisés, Josué, para iniciar o processo.

Deus sempre cumpre Suas promessas incondicionais. Josué conduziu a primeira geração de Israel à Terra Prometida, e as vitórias dele abriram o caminho para os israelitas estabelecerem-se.

O indivíduo ou uma geração inteira só se beneficia da fidelidade de Deus mediante a obediência. Ao longo da história do Antigo Testamento, o povo de Deus alternou entre sua parceria com o Senhor e com seu afastamento dele - entre o gozo do cumprimento de Suas generosas promessas e colheitas de derrota, de dispersão e de morte.

Assim como Deus cumpriu, por intermédio de Josué, a promessa feita a Abraão e a Moisés, mais tarde, Ele cumpriu, por intermédio de Jesus, a promessa de uma dinastia infalível a Davi (2 Sm 7.11-16; ver Mt 21.9). O cumprimento das promessas divinas continuará por toda a eternidade.

ESTUDO DE HOJE: LUCAS 7.11-17

A viúva estava em uma situação difícil: ela havia perdido o marido, e agora seu único filho estava morto. Aquela mulher não tinha alguém para sustentá-la no momento. A menos que um parente viesse em seu auxílio, seu futuro seria desesperador.

Assim como o filho morto da viúva, nós também estávamos mortos em nossos pecados (Ef 2.1). Não podíamos fazer nada para trazer-nos de volta a vida, não podíamos ao menos pedir ajuda. Mas Deus, em Cristo, criou-nos para a vida novamente (Ef 2.4-7).

Assim como o Evangelho de Lucas enfatiza repetidamente, Jesus veio para ajudar aqueles que são como esta viúva - e assim o fez. Ao trazer seu filho de volta à vida, Jesus também deu à mulher uma nova chance de vida.

Pela graça, Cristo deu vida nova ao filho da viúva. Pela graça Deus dá-nos uma nova vida (Ef 2.8). Mas, como o filho da viúva, somos salvos para beneficiar o próximo, servindo-o, não somente para benefício próprio. Porque fomos "criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas" (Ef 2.10).

E foi-nos dada uma nova vida para um propósito de servir ao próximo.

ORANDO OS SALMOS

Convide o Senhor a mostrar Seu poder ao mundo. Peça-lhe para mostrar-lhe como você pode usar o poder dele para servir os outros.

Leia Salmos 68.19-35

Leia Provérbios 11.29-31

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.